



INOCULAÇÃO DE SEMENTES E ADUBAÇÃO NITROGENADA NA CULTURA DO FEIJÃO IRRIGADO

MOTA, Fernando Rocha¹ (fernandorochoamota@gmail.com); **LOPES, Adriano da Silva**² (lopes@uems.br); **MOTA, Geovani Rocha**³ (geovani_mota@hotmail.com); **KRAESKI, Marcos Jefferson**⁴ (marcoskraeski@gmail.com); **PACHECO, Arthur**⁵ (arthur_ap@hotmail.com); **FANAYA JÚNIOR, Eder Duarte**⁶ (eder.fanayajr@alumni.usp.br).

¹Discente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana;

²Docente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana;

³Engenheiro Agrônomo;

⁴Discente do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UEMS – Aquidauana;

⁵Engenheiro Agrônomo, Dr.;

⁶Pós doutorando do Programa Nacional de Pós Doutorado da UEMS – Aquidauana.

A cultura do feijão necessita de uma precipitação pluviométrica entre 300 e 600 mm durante todo seu ciclo, de modo que o déficit hídrico pode comprometer diretamente a nodulação, fixação de nitrogênio e, conseqüentemente a produtividade de grãos. O objetivo desse trabalho foi verificar a influência da inoculação de sementes e da adubação nitrogenada na cultura do feijão irrigado. O estudo foi conduzido na área experimental de irrigação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, na Unidade Universitária de Aquidauana-MS. Utilizou a irrigação por pivô central, sendo que o manejo de irrigação foi realizado com auxílio de tensiômetros instalados na profundidade de 0,15 m. A tomada de decisão quanto ao momento de irrigar, foi quando a média dos tensiômetros acusaram valores, de tensão de água do solo, superior ou igual a 40 kPa. A condução do experimento foi na época de inverno, sendo a semeadura realizada no dia 14 de Junho de 2017, utilizando a cultivar BRS Pérola e a inoculação da estirpe *Rhizobium tropici*. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com 4 repetições, em parcelas subdivididas, totalizando 10 tratamentos, onde as parcelas foram a inoculação de sementes (com e sem inoculação de *Rhizobium tropici*) e as subparcelas foram as doses de adubação nitrogenada (0, 50, 100, 150 e 200 kg de N ha⁻¹). Para os resultados relacionados à inoculação (qualitativos) foi utilizado teste de médias, utilizando teste tukey a 5% de probabilidade e, para as doses de adubação nitrogenada (quantitativos), foi feita a análise de regressão. Durante o ciclo do feijoeiro houve um índice pluviométrico total de 296,51 mm, sendo 272,16 mm pela lâmina de irrigação e 24,35 mm pela precipitação pluviométrica, ficando abaixo do indicado na literatura. A presença de estirpes nativas na área de cultivo, e a característica da cultivar BRS Pérola em ter uma maior facilidade em estabelecer a associação com estes, pode ter sido determinante para a obtenção de resultados não significativos para as variáveis número de nódulos por planta, massa seca dos nódulos e na produtividade de grãos. Com isso conclui-se que diferentes doses de adubação nitrogenada, bem como a inoculação de sementes com *Rhizobium tropici*, não promovem diferenças no número de nódulos por planta, massa seca dos nódulos e produtividade de grãos na cultura do feijão irrigado. As produtividades médias obtidas foram de 2.438,6 kg ha⁻¹ indicando a potencialidade da cultura do feijão de inverno sob condições de irrigação, na região de Aquidauana – MS.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris* L., *Rhizobium tropici*, tensiômetro.